



## DIA INTERNACIONAL DA MULHER 8 DE MARÇO DE 2025

Neste dia, um clamor que exige plena igualdade entre homens e mulheres, percorre as ruas de todas as cidades do mundo: que denuncia o sofrimento e a injustiça das mulheres porque nasceram mulheres... Cada uma de nós pode nomear esse sofrimento e injustiça, porque acompanhamos outras mulheres que o viveram ou porque o experimentamos em primeira mão.

Como Família Claretiana, nos unimos neste 8 de março para celebrar o **Dia Internacional da Mulher** sob o lema: **"Para TODAS as mulheres e meninas: Direitos, Igualdade, Empoderamento"**.

Enquanto existir essa dor, este grito, celebrar o Dia da Mulher terá sentido... Renovemos nossa escuta compassiva a este grito, enquanto todos nós, na missão que nos foi confiada, trabalhamos para transformar as nossas atitudes e formas de nos relacionarmos.

O Sínodo também destacou a situação de discriminação vivida pelas mulheres na Igreja, ao mesmo tempo em que pede maiores níveis de participação e decisão, com o desejo de expressar mais plenamente o chamado de Jesus a construir o Reino a partir

da diversidade de dons que temos recebido.

---

### RECONHECENDO as mulheres que fizeram e fazem parte de nossas vidas

Convidamos você a percorrer sua história e reconhecer o impacto e a marca que tem deixado as mulheres que passaram por sua vida. **Em silêncio**, nomeie-as, agradeça o bem que fizeram por você, sua inspiração e coragem. Lembre-se das mulheres de sua família, de suas amigas ou conhecidas, das irmãs e companheiras de missão.

Silêncio.

---

**CANTO:** Dependendo do lugar, você pode encontrar uma música apropriada para este momento. Proposta:

Língua inglesa: **One Voice**, de Sarah Thomsen: <https://www.youtube.com/watch?v=9zk8FmCdleY>

Língua espanhola: **Mulheres a caminho**, de Ain Karem: <https://www.youtube.com/watch?v=1I9RnH6AYaw>

**À ESCUTA DA PALAVRA:** Muitas mulheres nos acompanharam ao longo de nossas vidas, nos acompanham hoje, e muitas outras nos acompanharão no futuro... No texto que leremos a seguir, chama a atenção a quantidade de mulheres nomeadas por Paulo, mulheres que o ajudaram muito em sua missão e que ele as torna visíveis perante a comunidade dos Romanos.

### Romanos 16:1-4; 6-7; 12- 16

*"Recomendo-vos, a nossa irmã Febe, que também é servidora da Igreja de Cêncriis, para que a recebais no Senhor, de um modo digno dos santos, e a ajudeis em qualquer coisa que de vós venha a precisar. Porque ela também tem ajudado a muitos, e até a mim mesmo.*

*Saudai Prisca e Áquila, meus colaboradores em Cristo Jesus, <sup>4</sup> que expuseram suas cabeças para salvar a minha vida; não sou só eu que sou grato a eles, mas também todas as igrejas dos gentios.*

*Saudai Maria, que trabalhou tanto por vós. Saudai Andrônico e Júnia, meus parentes e companheiros de prisão, que são ilustres entre os apóstolos e que vieram a Cristo antes de mim. Saudai Trifena e Trifosa, que trabalharam diligentemente no Senhor. Saudai o querido Pérside, que trabalhou tão arduamente no Senhor.*

*Saudai Rufo, escolhido no Senhor, e sua mãe, que é também minha mãe. Saudai Asíncrito, Flegonte, Hermes, Patrobas, Hermas e todos os irmãos que estão com eles. Saudai Filólogo e Júlia, Nereu e sua irmã, e Olímpia e todos os santos que estão com eles. Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. Todas as Igrejas de Cristo vos saúdam".*

**Meditemos a Palavra em nossos corações...**



### À ESCUTA DE MARÍA ANTONIA PARÍS:

*"Que a luz do Espírito Santo guie minha pluma para escrever claramente o que Deus Nosso Senhor me ordenou repetidas vezes,, e agora novamente me ordena através da Santa Obediência ...**Calar não posso, e falar é imprudente.** Supostamente, pois, meu Deus, que me ordenas, falarei para que quem o ler engrandeça Senhor vossas obras, ..."<sup>1</sup>*

*"Se eu fosse uma pessoa de autoridade, parece-me que nesta hora não poderia conter a pluma para escrever a todos os Padres e Pastores da Igreja, comunicando-lhes aquele raio de luz evangélica que com sua clareza e força dissipa a espessa névoa que tanto cobrem seus olhos... **os Pastores de sua Igreja não medem suas obras com o compasso do Evangelho**".<sup>2</sup>*

<sup>1</sup> MAPA, Pontos para Reforma, No. 1, p. 309.

<sup>2</sup> MAPA, Pontos para a Reforma, nº 54, p. 329.

"Segundo seus contemporâneos, nossa primeira Mãe não queria que fôssemos melindrosas e mimadas; nos educava e ensinava a ser como carvalhos da montanha e não flores de jardim. Ela queria almas grandes e trabalhadoras e dizia: irmãs, sejamos generosas com o Senhor e não pechinchemos nada".<sup>3</sup>

**Silêncio para interiorizar o escutado.**

## ESCUTEMOS NOSSA REALIDADE:<sup>4</sup>



O ano 2025 é um ano crucial para a busca mundial da igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres, pois marcará o 30º aniversário da **Declaração e Plataforma de Ação de Pequim**.

Em 1995, 189 governos adotaram a Declaração e Plataforma de Ação de Pequim durante a Quarta Conferência Mundial sobre a Mulher, celebrada em Pequim, (China). Este documento continua sendo o plano de ação mais progressista e avaliado para o avanço dos direitos das mulheres e meninas em todo o mundo. Esta plataforma estabelece as bases para as políticas, os programas e os investimentos que têm impacto em áreas-chave de nossas vidas, como a educação, a saúde, a paz, a mídia, a participação política, o empoderamento econômico e a eliminação da violência contra as mulheres e meninas. Atender estes problemas e as prioridades que surgem em relação com a justiça climática e o poder das tecnologias digitais é urgente, já que nos encontramos a apenas cinco anos do prazo estabelecido para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A Declaração e Plataforma de Ação de Pequim, nestes anos, transformou a agenda dos direitos das mulheres. Vejamos:

**Acesso a serviços:** Na Plataforma de Ação de Pequim se exigem serviços básicos, como centros de acolhida, aconselhamento jurídico, orientação e serviços médicos para as sobreviventes de violência. Estes serviços se tem expandido em todo o mundo e se tem oferecido ajuda fundamental para salvar vidas, foi oferecida a inúmeras mulheres e meninas.

**Proteção jurídica:** Antes de 1995, apenas 12 países tinham sanções jurídicas contra a violência doméstica. Hoje, existem 1.583 medidas legislativas em vigor em 193 países, incluindo 354 que abordam a violência doméstica em particular. Essas leis são a face manifesta da rejeição coletiva do abuso e da impunidade.

<sup>3</sup> Testemunho de MM. Teresa Porta de San Tadeo e Úrsula Viñas de San Matías, Arch. Gener. RMI, AB 4.3 bis.

<sup>4</sup> Cf. site da ONU MULHERES, Relatório de 2025.

**Participação da juventude:** A agenda de Pequim inspirou uma nova onda de jovens feministas que hoje estão formando movimentos para justiça de gênero, aproveitando as plataformas digitais e impulsionando o ativismo pela igualdade.

**Mudança das normas sociais:** O acordo alcançado na Quarta Conferência Mundial sobre a Mulher inspirou movimentos pelos direitos das mulheres em todo o mundo, pois luta contra estereótipos, ideias e práticas nocivas e estabelece as bases para políticas, leis e instituições de igualdade de gênero.

**Participação das mulheres na consolidação da paz:** A Plataforma de Ação de Pequim enfatiza a necessidade de aumentar a participação plena e igualitária das mulheres em todos os níveis de prevenção e resolução de conflitos, incluindo a tomada de decisões. Hoje, existem **112 países com Planos de Ação Nacionais sobre Mulheres, Paz e Segurança**, o que representa um aumento considerável em comparação com apenas **19 em 2010**. Esses Planos de Ação Nacionais têm sido fundamentais para facilitar a participação das mulheres na construção da paz e recuperação pós-conflito, permitindo seu acesso a cargos de tomada de decisão e construindo as bases para a promulgação de novas leis sobre violência sexual durante conflitos.

Apesar dos grandes avanços, a Declaração e Plataforma de Ação de Pequim celebra 30 anos em um panorama de crescente insegurança e crises acumuladas, que gera cada vez mais desconfiança na democracia, reduz a participação cívica e corrói os Direitos Humanos. Somente no ano passado, **612 milhões de mulheres e meninas viveram na realidade brutal do conflito armado**, representando um aumento preocupante de 50% em uma década. Por todas estas razões, as decisões terão de ser tomadas em três áreas principais:

**1. PROMOÇÃO DOS DIREITOS DAS MULHERES E MENINAS.** Lutar incansavelmente pela ampla gama de direitos humanos de mulheres e meninas diante de todas as formas de violência, discriminação e exploração.

**2. PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÊNERO.** Enfrentar barreiras sistêmicas, dismantelar o patriarcado, transformar desigualdades arraigadas e elevar as vozes de mulheres e meninas marginalizadas, incluindo mulheres jovens, para garantir inclusão e empoderamento.



**3. PROMOVER O EMPODERAMENTO.** Garantir o acesso inclusivo à educação, emprego, liderança e espaços de tomada de decisão para redefinir as estruturas de poder. Priorize o acesso a oportunidades para meninas e mulheres jovens, para que possam liderar e inovar.

Juntos, podemos ser a geração que fecha a lacuna e alcança a igualdade de gênero. O mundo não pode se dar ao luxo de dar um passo para trás.

## ENVOLVEMO-NOS...

---

**COMPARTILHAR** (Neste momento, entregamos a cada participante um papel e uma caneta)

Escutamos São Paulo, Maria Antônia Paris e nossa realidade. Paulo nos fala de uma multidão de mulheres anônimas,... Maria Antonia quer mulheres fortes, fundamentadas e destemidas,... E a realidade nos mostra como muitas mulheres continuam lutando no dia-a-dia para defender seus direitos. Todas com suas obras, palavras e estilo de vida sustentam as comunidades cristãs e a sociedade.

- 🌐 Volte para sua história pessoal.  
O que aprendi com as mulheres de que me recordei no início da oração? O que eu sinto ao escutar seus nomes?  
Como eles se tornaram presentes em minha vida?
- 🌐 A que ações concretas, este dia, me leva e me convida?
- 🌐 Uma palavra que você guardou deste momento de oração.



Deixamos um espaço de silêncio e depois compartilhamos.

---

## RECOLHENDO TUDO O QUE FOI ORADO...

No Dia da Mulher, não podemos esquecer a realidade sofrida do nosso mundo, especialmente a situação de muitas mulheres que vivem a guerra, a injustiça e a violência. Convidamos você a assistir a este video musical da **Oração das Mães**, no qual mulheres palestinas e israelitas se unem para rezar pela paz.

Yael Deckelbaum- Oração das mães (Vídeo oficial): <https://www.youtube.com/watch?v=YyFM-pWdqrY>

---

## ORAÇÃO FINAL

Convidamos você a terminar este momento de oração, com a **bênção da mulher**<sup>5</sup>, encomendando nosso ser como mulher, à realidade de injustiça que vivem tantas mulheres em nosso mundo, convencidas de que nosso Deus não nos abandona, e que nos convida a trabalhar por nossos direitos em nossa vida cotidiana, a

---

<sup>5</sup> Cf. "Mulheres na décima primeira hora", Dolores Aleixandre.

caminhar junto com outras mulheres e homens que, com audácia e coragem, alegria e amor, queremos proclamar e compartilhar o que Deus fez em cada uma, em cada um.

### *Bênção da mulher*

"Que o Senhor lhe conceda  
a audácia de Debora,  
a coragem de Ester e de Judite,  
Que Ele te encha de alegria como Ana,  
de lealdade e de amor fiel como Rute.  
– Que você possa cantar e dançar junto ao mar,  
como Maria, a profetisa.  
Que com Maria de Nazaré,

Proclames a grandeza do Senhor,  
no triunfo dos famintos  
e dos humildes.  
– Que chegues a encontrar-te  
com Jesus, o Senhor,  
como o encontraram Maria Madalena e a Samaritana;  
Ele lhe devolve a dignidade, a liberdade  
e deu-lhe um nome novo.

E como aquela mulher encurvada  
de quem Ele se aproximou e a endireitou,  
pode você viva erguida e ajude a  
outros a se endireitarem.  
Que você continue estendendo a mão,  
mantendo a chama,  
servindo de uma maneira nova.  
Que você, nós e todos, mulheres e homens,  
estejamos prontos a colocar-nos de pé  
e glorificar nosso Deus."

